

Dr. Ted Hildebrandt, John Eliot, Sessão 1, Nascimento na Inglaterra para Roxbury, MA

© 2024 Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre John Eliot, 1604-1690, Apóstolo dos Índios. Esta é a sessão número um, Significado de Eliot, Raízes Inglesas, Ministro em Boston para a Primeira Igreja de Roxbury.

Bem-vindo a esta apresentação da vida e obra de John Eliot, que viveu entre 1604 e 1690.

Seu apelido era que ele era o Apóstolo dos Índios. Ele é um dos primeiros colonos da primeira geração da América. Então, estamos voltando direto para o começo aqui com John Eliot.

Vamos dividir isso em três seções. A primeira seção vai dizer a ele, basicamente, por que estamos fazendo Eliot, sua importância e as ramificações de sua importância. E então faremos os primeiros 27 anos de sua vida na Inglaterra.

E então o faremos vir para a América, Boston, e então Roxbury, onde ele se estabeleceu na igreja de lá. E isso é sobre os primeiros 39 anos de sua vida, 27 na Inglaterra e então os próximos 12 anos aqui na América. Depois disso, entraremos na sessão número dois.

A sessão número dois cobrirá seu wigwam no wigwam de Wabon em 1646; é aqui que ele realmente envolve os índios, em Natick e nas 14 aldeias indígenas de oração que ele construiu até cerca de 1675. Então, de cerca de 1646 a 1675. E então você tem a Guerra do Rei Philip.

E terminaremos essa sessão com King Philip's War e começaremos a próxima, a terceira sessão, que será nossa última. Começaremos com a Bíblia que ele escreveu e interagindo com essa Bíblia. Essa foi a primeira Bíblia impressa na América, e ele traduziu a Bíblia para a língua Algonquin Wampanoag.

Foi a primeira Bíblia impressa na América. Vamos dar uma olhada nisso. Então, vamos da Guerra do Rei Philip em 1675 até o fim de sua vida, 15 anos em 1690, e mostraremos como a Guerra do Rei Philip devastou, foi devastadora para os índios orantes e sua missão, e quão difícil foi para ele recomeçar após a devastação da Guerra do Rei Philip em 1675.

Então, vamos começar com o significado de John Eliot. E o que eu gostaria de fazer é abrir com seis. Primeiro, com uma citação famosa de Eliot, você não fará coisas incríveis sem um sonho incrível.

Você não fará coisas incríveis sem um sonho incrível. E esse homem realmente teve um sonho, traduzir a Bíblia para a língua dos índios nativos da tribo Algonquin aqui em Massachusetts. E ele passou grande parte de sua vida fazendo isso.

Ele fez isso e conseguiu imprimir. E foi incrível o que esse homem fez, com a ajuda de alguns amigos, a propósito. Então, antes de tudo, vou mostrar algumas fotos do Arquivo e Biblioteca Congregacional na 14 Beacon Street, Boston, bem ao lado da State House, a grande Golden Dome State House de Boston em Beacon Hill, bem do outro lado da esquina da Beacon Street, número 14, fica esse Arquivo e Biblioteca Congregacional.

Fora da biblioteca, há quatro baixos-relevos esculpidos, e acredito que sejam de mármore. E o que você tem é um deles, o Mayflower Compact, feito em 1620, quando William Bradford e os peregrinos chegaram a Plymouth Rock e o Mayflower Compact. O Mayflower Compact simboliza o império da lei pelo consentimento dos governados.

O império da lei pelo consentimento dos governados. Os peregrinos, basicamente, esse era o documento deles, 1620. Então, há um baixo-relevo disso, muito importante para a Fundação da América.

Em segundo lugar, você tem a observância do Sabbath pelos peregrinos na Ilha Clark em 20 de dezembro de 1620. Novamente, a liberdade de culto e consciência. E isso é retratado em pedra então neste baixo-relevo.

O terceiro é a fundação da Universidade de Harvard em 1636. E então, há um baixo-relevo, esse é o terceiro, um baixo-relevo da fundação da Universidade de Harvard, uma coisa importante até hoje. Por fim, você tinha que escolher outro, o Pacto do Mayflower, a fundação da Universidade de Harvard, e é John Eliot falando aos índios.

E então você tem John Eliot pregando para os índios nativos em Nonantum, ou na área de Silverlake/Newton, o que chamamos de Newton hoje, assentamento em 1646. Isso mostra o testemunho comunitário e a filantropia dos primeiros colonos e sua paixão por ir atrás e espalhar o evangelho para os índios. Aqui estamos na 14 Beacon Street, onde você pode ver o Arquivo da Biblioteca Congregacional.

E você notará acima da porta à esquerda e à direita, há dois de cada lado desses baixos-relevos. E um é o Mayflower Compact, o outro é a fundação de Harvard, e então John Eliot, que mostraremos neste vídeo. Então, isso é uma coisa que mostra sua importância, esculpida em pedra acima da Biblioteca Congregacional.

Ele era um pastor congregacional e defendia fortemente esse tipo de política da igreja. Em segundo lugar, quando você entra na Beacon Street, você verá o que é

chamado de Hall of Flags no hall; há vários murais lindos ao redor do topo. E agora eu vou mostrar basicamente um vídeo do mural que eu fiz em 360.

E adivinhem quem está lá entre todos os murais que podemos fazer na história de Massachusetts? Aqui, vocês têm John Eliot falando com os índios em um mural no Hall of Flags. Isso fica no Golden Dome Statehouse em Beacon Hill.

E isso, mais uma vez, mostra sua importância, que foi reconhecida pelas pessoas que desenharam e pintaram aquele mural naquela área. Aqui, você pode ver o mural de John Eliot pregando aos índios nesta magnífica rotunda no Hall of Flags no Statehouse na Beacon Street, bem ao lado do Commons, um Gold Dome, lindo Statehouse. O mural de John Eliot pregando aos índios é apresentado aqui.

Uma terceira coisa que mostra quem ele era e reconhece suas realizações é o primeiro livro impresso na América, o livro Bay Psalm. O livro Bay Psalm foi impresso em 1640. O livro Bay Psalm foi traduzido por John Eliot, junto com Thomas Weld e provavelmente Richard Mather e outros.

Basicamente, ele pegou e colocou em rima o saltério para que os peregrinos pudessem cantar e os puritanos pudessem cantar. Só cometi um erro aí. Os peregrinos são separados dos puritanos.

Os peregrinos eram separatistas. Eles queriam se separar da igreja, da igreja anglicana. E então, eles foram para a Holanda ou o que quer que seja.

E então eles vieram para a América, para Bradford. Eles eram separatistas, enquanto os puritanos queriam purificar a igreja por dentro. E então, eles se apegaram à igreja anglicana e tentaram, é por isso que são chamados de puritanos, purificar.

Então, há uma diferença entre os peregrinos, que eram separatistas, e os puritanos. Mais tarde, eles convergiram; acho que no final do século XVII, eles convergiram juntos pouco antes dos anos 1700, por volta de 1690, eu acredito. Mas, de qualquer forma, voltando a isso, o primeiro livro de hinos da Baía, o Psalm Book, foi traduzido por Eliot e foi o primeiro livro publicado na América em Cambridge, Massachusetts.

Em seguida, vem sua magnum opus, a tradução da Bíblia, todas as 1180 páginas dela, para a língua algonquina ou wampanoag. Eliot fez essa tradução em grande parte sozinho, com a ajuda de tradutores nativos e outras coisas, mas em grande parte ele mesmo. Em 1663, a primeira Bíblia foi impressa na América.

Primeira Bíblia na América. A razão pela qual eles não imprimiram a versão King James é que a versão King James foi iniciada em 1611. Certo, então esta é 1663, a primeira Bíblia impressa na América.

Basicamente, eles não permitiriam que a Bíblia fosse impressa na América. Então eles tiveram que importar a versão King James da Bíblia, a Bíblia de Genebra e outras Bíblias para a América. Então, a primeira Bíblia impressa na América foi uma Bíblia indiana traduzida por John Eliot.

Outra coisa interessante é que a primeira e mais longa escola secundária contínua da América é a Roxbury Latin School, iniciada em 1645 e fundada por, adivinhe quem, John Eliot. John Eliot se estabeleceu em Roxbury, ao sul de Boston, um pouco, talvez algumas milhas ao sul de Boston. Na verdade, é um subúrbio de Boston agora.

Mas a primeira Roxbury Latin School foi fundada por John Eliot em 1645. Essa escola ainda existe até hoje. E nós temos. Vou mostrar uma foto dela agora.

E depois, mostraremos a vocês um vídeo daquele vídeo 360 disso também. Então, essas são todas as cinco coisas. E então uma última coisa, número seis, Eliot desenvolve 14 aldeias indígenas de oração.

Então, lugares como Natick, Campton, Campton, Campton e outros lugares agora ao redor de Boston, conhecidos por outros nomes agora, mas eram todos vilarejos indígenas, começam a rezar vilarejos indígenas iniciados por John Eliot antes da Guerra do Rei Philip de 1675. Então, ele começa com Natick, e então 14 vilarejos desenvolvidos no modelo de Natick são multiplicados e ampliados naquela área. Então, Eliot fez outra coisa: fundou esses vilarejos e conseguiu propriedades atribuídas aos indígenas para que eles pudessem desenvolver suas cidades.

Eles eram chamados de índios rezadores. Aqui está uma série de placas encontradas em South Boston até hoje que homenageiam as 14 aldeias indígenas rezadoras que Eliot desenvolveu e supervisionou por Daniel Gookin. Ele realmente recebeu o título de rezador, seu título, o Apóstolo dos Índios, em 1660 por um sujeito chamado Thomas Thorogood ou, sim, Thorogood em 1660.

E então, esse apelido, John Eliot, o Apóstolo dos Índios, é meio que o apelido que o acompanha o tempo todo. Isso foi dito por Thomas Thorogood em 1660, e então ficou com ele. E então, se você procurar qualquer coisa hoje, é sempre John Eliot, Apóstolo dos Índios.

Bem, essas seis coisas então mostram a importância de John Eliot de forma resumida. Agora, o que eu quero fazer é meio que voltar e pular para o seu nascimento e descrever os primeiros anos, seus primeiros 27 anos na Inglaterra, onde ele nasceu. Ele nasceu em um lugar chamado Whitford em 1604.

A Igreja de São João Batista em Whitford o batizou em 5 de agosto. E geralmente, você é batizado um pouco depois de nascer. Então, achamos que ele nasceu, não sei,

entre 5 de agosto, porque obviamente ele não foi batizado, mas um pouco antes disso.

Então, provavelmente foi 1º de agosto ou bem no começo de agosto de 1604 em Whitford , Inglaterra, que fica a cerca de 28 milhas ao norte de Londres. Seus pais se casaram naquela igreja também. E então temos um registro disso.

O nome do pai dele era Bennett, e Lattice era sua mãe. Seu pai era um pequeno fazendeiro, mas na verdade um grande proprietário de terras. Ele tinha uma boa quantidade de propriedades.

E mais tarde, seu irmão, ele era. Na verdade, John Eliot era o terceiro filho. E, na verdade, seu irmão e as irmãs, irmãs e irmão, o seguiriam para a Nova Inglaterra mais tarde. Depois disso, sua família vai se mudar em grande parte, e muitos dos membros da família vão se mudar para Roxbury de Nazeing, onde se estabeleceram onde ele teve sua infância.

Então, ele nasceu em Whitford , cerca de 28 milhas ao norte de Londres. E então ele realmente passou sua infância de provavelmente cerca de 1608 a cerca de 1614 ou 1618, cerca de um período de 10 anos lá, quando ele cresceu dos 4 aos 14. Basicamente, ele passou um tempo em um lugar chamado Nazeing. E foi aqui que ele cresceu.

E era aqui que seus pais, seu pai, Bennett, tinham propriedades. Agora, Nazeing fica a 16 milhas ao norte de Londres. Então, você tem Whitford a 18 milhas. Vou lhe mostrar algumas fotos disso.

E então, basicamente, você vem para o sul de lá para 16 milhas ao norte de Londres. E basicamente, o comentário dele sobre seus pais é, eu vejo, cito, eu vejo que isso foi um grande favor de Deus para mim temperar minhas primeiras vezes com o temor de Deus, a palavra e a oração, fim da citação. Então ele tinha pais piedosos, e nós temos fotos disso, e eu vou mostrar a vocês fotos da Igreja de Todos os Santos em Nazeing agora.

A razão pela qual Nazeing é tão importante é que muitas pessoas de Nazeing acabam vindo para o Novo Mundo. E quando eles se estabelecem, os congregantes de Nazeing se estabelecem em Roxbury. Em Roxbury, então John Eliot vai se mudar da Primeira Igreja de Boston para Roxbury para ser seu "professor".

Eles contrataram outro pastor, Tom Weld, mas John Eliot seria o professor daquele grupo em Nazeing. E porque eles são em grande parte Nazeing e seus irmãos e irmãs acabaram indo para aquela igreja também. Agora, quando John Eliot tinha cerca de 14 anos de idade, ele foi para a Universidade de Cambridge.

A Universidade de Cambridge fica a cerca de 60 milhas ao norte de Londres, Universidade de Cambridge. Ele foi para o Jesus College na Universidade de Cambridge. De 1618 a 1622, ele passou quatro anos basicamente na Universidade de Cambridge no Jesus College.

Agora, isso é importante porque o Emanuel College em Cambridge era onde todos os puritanos, os agitadores, estavam lá no Emanuel College. Ele estava no Jesus College. Era esse tipo de coisa mais mainstream.

Um dos tradutores, Roger Andrews da King James Version, estava ensinando em Cambridge no Jesus College. Então, Eliot pode ter tido algum contato com um dos tradutores da King James. Isto é, novamente, ele está lá de cerca de 1618 a 1622.

A versão King James foi traduzida em 1611. Então, você sabe, apenas 10 anos ou menos do que os 10 anos, sete anos antes de ele chegar à Universidade de Cambridge. Ele provavelmente tinha sete anos de experiência em latim, era competente em grego e aprendeu hebraico lá.

E acontece que ele era um verdadeiro fã de hebraico. E você verá isso surgir repetidamente: um conhecimento da Bíblia, falar em público e coisas assim, retórica. Ele teria aprendido essas coisas na Universidade de Cambridge.

Mais tarde, ele enviaria sua Bíblia indiana de volta para o Jesus College, Universidade de Cambridge. E ele diria isso, citação, exceto mãe, referindo-se ao Cambridge University College, eu oro, o que um ex-aluno mais humilde oferece, um filho sempre tendo suas orações, fim da citação, John Eliot. Então, John Eliot envia uma de suas Bíblias de volta para a Universidade de Cambridge com essa coisa dizendo, ei, eu sou um dos seus ex-alunos, eu sou um dos seus ex-alunos, cara, eu ainda estou orando por você.

E foi meio que um toque legal ali. A mãe dele morreu no segundo ano dele em Cambridge em 1620. O pai dele morreu no terceiro ano dele em 1621.

Então agora ele está sem pai e mãe; ele está na Universidade de Cambridge. Seu pai o dotou com oito libras por ano para que ele pudesse continuar sua educação mesmo após a morte de seu pai e sua mãe. Mas deve ter sido bem trágico para ele, perder pai e mãe enquanto ele estava fora na faculdade e coisas assim.

Em 1622, ele recebeu seu diploma AB. E então ele começou aparentemente em um programa de mestrado. Então, ele está procurando um MA.

Mas o que aconteceu foi que a experiência da COVID o atingiu. A praga o atingiu em 1625. Em 1625, então ele teve que deixar a faculdade por causa da praga.

E então, a praga e depois da praga de 1625, ele deixa Cambridge, e nunca mais volta. E esse foi meio que o fim disso. Ele parece ter sido ordenado depois de 1625, logo depois disso.

Então, depois disso, ele é chamado de ministro. E então, entre aquela época de 1625 e quando ele vai para a Nova Inglaterra, em Boston, em 1631, você tem cerca de seis anos lá. Depois de sua experiência em Cambridge, você tem um tipo de interlúdio de seis anos.

E naquela época, ele conhece um homem chamado Thomas Hooker. Thomas Hooker, que viveu de 1586 a 1647, tinha uma escola em um lugar chamado Little Baddow. E isso fica a cerca de 30 milhas a nordeste de Chelmsford, em Londres.

Então, fica a 30 milhas a nordeste de Londres. E fica um pouquinho além de Chelmsford. E Hooker era um graduado do Emmanuel College Cambridge University, e Hooker era um verdadeiro puritano.

E então, Hooker era um puritano. E quando esse bispo Laude, que realmente se opunha aos puritanos, chegou ao poder, Hooker percebeu que era melhor sair dali, ou eles seriam mortos. E então, ele pulou para a área de Holland em 1630.

E então Hooker migra para a América e realmente se estabelece em Boston por um tempo. Mas então Hooker é um cara incrível, na verdade. Deveríamos estudar mais, e eu tenho todos os tipos de recursos para John Eliot no meu site.

Mas também há um livro lá sobre este Thomas Hooker. Ele acabou sendo, saiu de Boston, então foi para um lugar chamado Hartford, conhecido como Hartford, Connecticut hoje, a capital de Connecticut, e fundou Hartford e se tornou o primeiro governador de Connecticut. Este é Thomas Hooker, que teve um tremendo impacto na vida de John Eliot entre o tempo, aquele período de seis anos depois de Harvard, depois de Cambridge em 1622, e quando ele partiu em 1631 para a América.

Desta vez também, Hooker veio para a América, mas então também por volta desta época na década de 1630 e início da década de 1630, John Cotton veio para a América, outro famoso pregador puritano em Boston. Thomas Shepard também veio para a América. Então você tem esse tipo de primeira geração, e é assim que eu quero resumir isso.

Essas são as pessoas de primeira geração. Você tem William Bradford, você tem pessoas como Thomas Hooker, John Cotton, Shepard aqui, Thomas Shepard, e essas pessoas, essas são a primeira geração que chegou às praias aqui, e então é meio que, eles são meio que um grupo incrível e especial. Essas são as pessoas que fundaram a América.

Na escola de Hooker, Eliot escreve isso, e eu vejo isso quase como sua experiência de conversão. Para este lugar, que é a escola de Hooker, fui chamado, John Eliot escreveu, através das infinitas riquezas da misericórdia de Deus em Cristo Jesus, para minha pobre alma, pois aqui o Senhor disse à minha alma morta, viva, viva, e pela graça de Deus, eu vivo e viverei para sempre. E quando cheguei a esta família abençoada, ele realmente ficou com e na casa de Thomas Hooker.

Era assim que eles faziam no passado. Então, ele realmente meio que estagiou nas famílias das pessoas. Quando cheguei a essa família abençoada, vi como nunca antes o poder da piedade em seu adorável vigor e eficácia.

Que, que declaração sobre Thomas Hooker. O cara era o cara, e Eliot viu isso, e ele disse naquele contexto que sua alma foi chamada para viver, e ele viveu. E é isso que eu vejo como sua experiência de conversão e coisas assim.

E então, apenas alguns, um pequeno mapa aqui mostrando onde Little Badow estava, onde ele passou aqueles anos com Thomas Hooker. Eliot então, este é o próximo passo, em 1631, veio para a América. Como Thomas Hooker já tinha vindo para a América, John Eliot segue cerca de um ano ou mais depois, vem para a América, e ele vai para Boston, Primeira Igreja de Boston.

O navio sai de Nazeing e chega com 60 passageiros no barco chamado Lion, o Lion, LYON, o navio Lion do Capitão Pierce. Foi uma viagem de 10 semanas pelo oceano, 10 semanas. Você pode imaginar não ter nenhuma; você não sabe quando os furacões vão acontecer, e você simplesmente parte.

E 10 semanas depois, eles chegam, são dois meses e meio, eles chegam então na área de Boston. É interessante que John Eliot, quando ele viaja naquela viagem de 10 semanas, a esposa e os filhos de John Winthrop se lembram de John Winthrop, um personagem importante na primeira geração de Boston e Massachusetts. A esposa e os filhos de John Winthrop estavam viajando naquele mesmo barco com Eliot. Eliot é chamado naquele barco de ministro.

Quando ele chega em Boston, ele vai para a Primeira Igreja, e eles basicamente precisam de um ministro neste momento. Basicamente, eu deveria dizer dois deles: O barco do Lion tinha 200 toneladas de suprimentos que Winthrop havia pedido para Boston. Aparentemente, as pessoas estavam morrendo de escorbuto, e escorbuto é um tipo de falta de vitamina C por cerca de três meses. Pode ter um grande impacto. As pessoas teriam morrido, mas eles pegaram o barco e, portanto, pouparam a vida de muitas pessoas por causa dos suprimentos naquele barco do Lion.

Eliot então vem para a Primeira Igreja de Boston, e John Wilson, que é pastor da Primeira Igreja de Boston, retorna para a Inglaterra, tentando encorajar sua esposa a voltar para o Novo Mundo com ele. Portanto, a Primeira Igreja de Boston estava sem

pastor, e Eliot veio como ministro, então ele preencheu por um ano na Primeira Igreja de Boston. John Wilson não teve sucesso, e então ele retornou para Boston, mas não teve sucesso em convencer sua esposa.

Você consegue imaginar o quão difícil seria negociar esse tipo de coisa na sua família? Boston, a propósito, nessa época, 1631... Aqui está apenas um pequeno videoclipe dessa quinta casa de reunião, a Primeira Igreja de Roxbury, onde Eliot, sob o ministério de Thomas Weld, ensinou basicamente de 1632 até o fim de sua vida em 1680. Então, ele passou quase 60 anos nessa igreja, e essa igreja foi um trampolim para seu trabalho indígena que ele faria mais tarde, mas o trabalho indígena seria por volta de 1646. Então, ele tem cerca de 10, 14 anos aqui antes de realmente se envolver no projeto indígena.

Muitas pessoas estão familiarizadas com o Boston Common e os jardins ao lado dele, e então se você continuar indo na mesma direção na Commonwealth Street, é como se estivesse a um quarteirão desses jardins. Agora, Wilson então volta, mas as pessoas amam Eliot, e elas dizem, Eliot, você ficaria como nosso, entre aspas, professor? Você tem um ministro e então você tem um professor. Eliot, você ficaria como nosso professor? E Eliot diz, não, cara, eu fiz uma promessa às pessoas em Nazeing que se elas viessem, eu seria o pastor delas.

E então, basicamente, o povo Nazeing veio e se estabeleceu ao sul de Boston. Não sei, são algumas milhas. É bem perto hoje.

É um subúrbio de Boston. E seu povo, Nazeing, se estabeleceu em Roxbury. Então Eliot diz, não, não posso ficar na Primeira Igreja de Boston.

Então ele foi até Roxbury, e é na First Meeting House e na First Church of Roxbury, que é sobre a First Church, que durou cerca de 40 anos. Tinha cerca de 20 pés por 30 pés. Você pode imaginar o quão grande isso é.

Algumas pessoas têm salas de estar em casas grandes que são grandes assim, 20 pés por 30 pés. A Quinta Casa de Reunião agora fica onde a casa de reunião original foi fundada por Eliot. Então, há uma grande igreja lá, não uma grande igreja, mas uma espécie de igreja típica da Nova Inglaterra fica lá.

E na verdade, vou mostrar algumas fotos e 360 e coisas de ambos. Bem ao lado da igreja, eles têm um Eliot Square em Roxbury até hoje. Ainda não foi cancelado.

E então, há esta igreja, a Primeira Igreja, onde Eliot a fundou, e agora eles dedicaram a Praça Eliot bem ao lado da igreja, uma área muito bonita lá em Roxbury. E então, temos algumas fotos disso. Aqui está apenas um pequeno videoclipe desta Quinta Casa de Reunião, a Primeira Igreja de Roxbury, onde Eliot, sob o ministério de Thomas Weld, ensinou basicamente de 1632 até o fim de sua vida em 1690.

Então , quase 60 anos nesta igreja. Desta igreja, houve um trampolim, e então houve o trabalho indígena que ele faria mais tarde. Mas o trabalho indígena seria por volta de 1646.

Então, ele tem cerca de 10, 14 anos aqui antes de realmente se envolver no projeto indiano. Aqui está apenas um rápido videoclipe da Eliot Square, que fica bem ao lado da igreja em Roxbury. A igreja original tinha cerca de 25 pessoas lá.

Uma grande parte de sua família, incluindo sua irmã Sarah, seu marido William Curtis, sua irmã Mary e seu irmão Philip, se juntaram a ele em Roxbury. Ele tinha outros dois irmãos, Jacob e Francis. Eles ficaram em Boston.

Então, alguns outros irmãos vieram, mas ficaram em Boston. Agora eu quero fazer uma transição. Então, ele agora se mudou de Boston 1631, 1632 para baixo para fundar esta igreja em Roxbury, 25 pessoas, uma pequena igreja, e coisas assim.

Mas sua esposa, com quem ele estava noivo ou prometido, ainda estava na Inglaterra. Ela veio então. Em 1632, setembro de 1632 e 4 de setembro, o primeiro casamento na igreja de Roxbury, Thomas Weld era pastor lá.

Então, Eliot era meio que o professor. Thomas Weld era o pregador, o ministro ali. O primeiro casamento na igreja de Roxbury foi o casamento de John Eliot com Hannah Mumford.

Hannah Mumford vai ser sua esposa por bem, bem mais de 50 anos. E de qualquer forma, os dois, ela é, ela é algo próprio, de direito próprio. E então eu quero olhar para ela.

Ela era conhecida por sua hospitalidade e por suas habilidades de enfermagem. E então Winslow, em seu comentário ou sua biografia de Eliot, diz em sua referência a Hannah Mumford, esposa de Eliot, parceria multifacetada na casa de Eliot. Ela provavelmente merece os superlativos que inspirou.

Em outras palavras, essa senhora é uma personagem real, e ela é páreo para Eliot. E eu vou contar algumas histórias agora. Pelos próximos 10 a 14 anos, de 1632 a 1646, Eliot vai se concentrar nesses 12 a 14 anos, e ele vai se concentrar na igreja de Roxbury.

Então agora em 1631, ele vem em 1632, ele se muda para Roxbury e de 32 para digamos 42, 46, 1646, pelos próximos 10, 12, 14 anos, ele se concentra em seu ministério na igreja de Roxbury. Isso vai mudar quando ele se envolver com os índios. Mas de qualquer forma, eu quero contar algumas histórias.

O problema é com Roxbury; houve um incêndio lá em 1645, e aparentemente, havia 17 barris de pólvora. E aparentemente, o fogo atingiu aquele prédio e explodiu os pedacinhos. E então basicamente vários outros prédios na cidade, uma cidade pequena, pegaram fogo, e tudo queimou.

E então, aparentemente, esse tipo de coisa de fogo não era totalmente; acontecia frequentemente na Nova Inglaterra. Mas vou fazer três histórias de família só para mostrar Hannah e sua esposa e o tipo de relacionamento que eles tinham. Então, há seis qualidades de caráter que caracterizam John Eliot, e essas serão suas características pelo resto de sua vida.

Primeiro, há três histórias de família. Wilson Walker, que escreveu um livro com um capítulo sobre John Eliot, disse que, basicamente, ele, John Eliot e Jonathan Edwards viam os negócios como incompatíveis com o cargo ministerial. Então, os negócios estão aqui, o ministro está aqui.

E então, eles não queriam se meter ou sujar as mãos com o lado comercial das coisas, este escritório. Então, ele se divorciou dele, deixando-o para sua esposa. Alguns são chamados de Ana e João, Isabel e Eliot, e, desculpe, Isabel e Zacarias de Lucas capítulo dois.

Aqui está um exemplo de quão desapegado Eliot era, deixando o controle da casa e os negócios da casa para sua esposa. Era uma vez, Hannah e as vacas saíram, ok, então as vacas saíram e foram até a porta da frente da casa. E então, Hannah puxa, e ela diz, ei, John, aqui, olha essas vacas e essas coisas.

Ei, de quem são essas vacas? Bem, John olhou as vacas. As vacas eram suas vacas. John olha para as vacas, mas não sabe quem são. Ele diz, oh, elas devem ser algumas vizinhas.

Hannah pregou uma peça nele porque eram suas vacas, mas ele não as conhecia. E se você já esteve por aí e criou vacas, você sabe, e especialmente naquela pequena quantidade de vacas, você conhece suas vacas, ok? Ele não conhecia suas vacas. Hannah pregou uma peça nele.

Eu só achei isso bem engraçado. Ela tinha um bom senso de humor. Na verdade, ele também tinha.

Então, ok, essa é uma. Você pode ver um pouco o tipo de relacionamento ali. Aqui vai outra. Com licença.

Eliot tinha um inimigo. E esse cara odiava Eliot. E ele estava escrevendo contra Eliot.

Ele estava falando contra John Eliot e esse tipo de coisa. O homem ficou doente. E John Eliot era uma pessoa muito gentil.

Eu tenho que pegar as palavras humilde e gentil. Há uma música country que diz isso. É bom ser humilde e gentil.

Então o que ele fez foi ficar doente. Hannah era muito boa com coisas de enfermagem como era naquela época, ok? Ela vai lá e trabalha com o cara, e o cara melhora. Então John Eliot simplesmente não para por aí.

Ele convida o cara, seu inimigo, que ele sabe que tem escrito contra ele, falado pelas costas e feito todas essas coisas desagradáveis. Ele o convida para sua casa. E quando ele está em sua casa, ele não o repreende.

Ele não faz nada de ruim para o cara. Ele só faz amizade com ele. Eliot tinha essa coisa de mi casa, su casa, e você vem para minha casa, você é convidado para entrar, sabe, e coisas assim.

E então, basicamente, o cara deixou de ser seu inimigo para se tornar um de seus grandes apoiadores. Então, esse é apenas o tipo de jeito, o tipo de toque de John Eliot, terno e gentil e coisas assim. E ele foi capaz de mudar as coisas pela maneira como ele amava as pessoas, incluindo, veremos mais tarde, os índios.

Então, essa é outra característica da casa deles. Por fim, isso fica um pouco delicado com os negócios também. Ok, então John Eliot está subindo, e o tesoureiro da igreja vai pagar a ele.

Então, ele está recebendo seu salário da igreja, e seu salário sobe. Mas o cara que é tesoureiro da igreja sabe que Eliot é um cara muito generoso. Então, ele diz, eu não quero que você perca esse dinheiro e essas coisas.

E então, o que ele faz é pegar um lenço e amarrá-lo com nós bem apertados e amarrar o salário de Eliot neste lenço, e então amarrá-lo bem neste lenço, e então mandar Eliot para casa para levá-lo para sua esposa e coisas assim. Bem, Eliot, em seu caminho para casa, foi visitar uma viúva. E esta viúva estava tendo problemas, e ela era pobre e coisas assim.

E Eliot era uma pessoa muito, muito generosa. Se você ainda não percebeu, uma pessoa muito generosa. Então, ele disse, eu quero te dar um pouco do meu dinheiro.

Acabei de receber o pagamento. Então, aqui, quero te dar algum dinheiro e outras coisas. Esta pobre viúva e outras coisas.

Então, ele tenta amarrar o lenço, mas o lenço está tão apertado que ele não consegue desemaranhar. E então, finalmente, ele apenas diz, bem, eu acho que o Senhor quer que você fique com tudo. E dá o lenço inteiro para a viúva e sai.

Você se pergunta o que aconteceu quando ele chegou em casa e disse: Acabei de dar todo o meu salário para essa mulher. E ele tem que enfrentar Hannah Mumford, sua esposa. Então, de qualquer forma, isso só, mais uma vez, mostra sua gentileza, sua generosidade, e que pessoa gentil ele era.

É meio incrível, na verdade. Agora, são três histórias sobre Jonathan e John Eliot, só para dar um contexto. Agora, quero passar para seis características, e vamos abordá-las bem rápido.

Ele é um homem muito prático. Subindo uma colina até a casa de reunião, Cotton Mather, que escreveria a história americana *de Magnalia Christi* até 1702, eu acredito que foi, Cotton Mather escreve essa história da América e tem um capítulo inteiro sobre John Eliot. Ele disse que quando John Eliot estava subindo a colina até a igreja e a casa de reunião, Basicamente, ele disse isso, esse é o caminho, isso é muito parecido com o caminho para o céu.

Então, ele está subindo a colina. Ele disse, isso é muito parecido com o caminho para o céu, é morro acima. E, na verdade, há espinhos e sarças no caminho também.

E então ele basicamente sobe a colina, mas ele transforma isso em uma lição espiritual, e há espinhos e sarças também. Ele parece usar analogias populares muito comuns. Essas analogias que ele faz com o mundo comum funcionarão muito bem com os índios quando ele os enfrentar mais tarde e ajudar com seu apóstolo para os índios.

Ele parece ter sido uma pessoa de luto. Eu gosto disso. E ele dizia aos seus alunos, eu oro, cuidem para que vocês sejam pássaros de luto.

Ele era uma pessoa de luto, e encorajava seus alunos nesse sentido. Acho que essa é uma boa característica. Então, ele também era moderado, e isso é meio engraçado.

Ele foi convidado para a casa de um estranho e para tomar algumas bebidas. Então o sujeito lhe ofereceu um pouco de vinho, que ele disse ser vinho e água misturados. Ele respondeu, vinho é um licor notável e generoso, e devemos ser humildemente gratos por isso.

Mas, pelo que me lembro, a água foi feita antes, antes disso. E a água era sua bebida preferida. Então, ele bebia água em vez de vinho.

O cara oferece vinho a ele. Ele diz, obrigado, mas não, vou levar só água e coisas, o que era muito incomum naquele dia. Homem muito moderado.

Acho que já mostramos sua hospitalidade antes. Poucos na Nova Inglaterra naquele dia teriam mostrado. Agora, aqui está outro caso em que sua coisa mi casa, su casa entra.

Em 1650, ele convidou um jesuíta, um missionário jesuíta francês chamado Gabriel, para passar o inverno como um interno em sua casa. Então ele abre, os invernos são rigorosos na Nova Inglaterra. E então, ele abre sua casa e tem esse jesuíta, basicamente um missionário, entrando em sua casa e ficando durante o inverno.

Novamente, isso mostra sua hospitalidade. Ele não era intolerante, como algumas outras pessoas alegam. Esse cara não era uma pessoa intolerante, mas muito, ele não era um fanático intolerante como alguns alegaram.

Agora, ele também era quando você traduz uma Bíblia de 1180 páginas para uma língua algonquina, que ninguém conhece; eles não têm literatura. Eles não têm, eles não têm nada. Você tem que aprender a língua do zero, sem gramática, sem léxicos ou dicionários.

E você tem que inventar tudo do zero e então traduzir a Bíblia para essa linguagem muito difícil. Eliot fez isso. A única maneira de fazer isso é por meio da ética de trabalho, tendo uma forte ética de trabalho, diligência e persistência, diligência massiva e persistência massiva.

Cotton Mather, novamente por volta de 1702, olha para Eliot e diz, diz, como é o nome de Eliot escrito ao contrário? E eles costumavam brincar com esse tipo de coisa do tipo anagrama. E então o nome de Eliot escrito ao contrário é TOIL; como é escrito? TOIL, toil, e então E para Eliot. Certo.

Então, TOILE, toil com E no final. E esse era o seu caráter. Ele toiled.

Esse cara era persistente e diligente, e tinha uma forte ética de trabalho. Caso contrário, ele não teria conseguido fazer um quarto do que fez. É incrível, conforme entramos nisso, ver o que esse homem fez.

Foi absolutamente incrível. E levou essa diligência, essa persistência, isso, chamaríamos hoje de resiliência da persistência, de perseguir um objetivo e trabalhar duro para isso. E, finalmente, humildade.

John Eliot, quando descreve a si mesmo, vê a si mesmo, ele diz, Eu sou apenas um arbusto no deserto. Eu sou apenas um arbusto no deserto. E vários escritores, até mesmo um escritor moderno, apontaram isso.

Eu sou apenas um arbusto no deserto. Ele vai fazer coisas incríveis. E seus murais, eles vão esculpi-lo em mármore que vai durar 400, 500 anos depois que ele viver.

E ainda assim ele diz, eu sou apenas um arbusto no deserto. Este homem era humilde e deu glória a Deus de muitas maneiras. Agora eu quero mudar de marcha novamente.

Uma de suas paixões era a escola. E assim as escolas, que são escolas para os nativos, eram os objetos favoritos dos nossos apóstolos. Se o trabalho de melhoria fosse permanente, a fundação deveria ser colocada na educação dos jovens.

Então, Eliot sabia que se ele fosse, essa coisa com a qual ele estava envolvido, com os índios e também com sua própria congregação, seria permanente, eles precisavam se concentrar na educação, o que é verdade até hoje. Ele inspirou, portanto, que deve haver uma verba anual para o sustento de mestres e mestras de escola, fim da citação. Mather, Cotton Mather, olha e diz sobre isso, que Roxbury, essa é a igreja de Eliot, isso é obra de Eliot, que Roxbury proporcionou mais acadêmicos para a primeira faculdade, Harvard, do que para o público do que qualquer, do que qualquer cidade de seu tamanho ou, se não me engano, de duas vezes seu tamanho em toda a Nova Inglaterra.

Então, Eliot realmente focou na educação tanto em sua cidade natal quanto com os índios. E ele vai, vamos ver isso em um segundo aqui. Ele era notável pelos esforços que empregava para instruir crianças, fazendo catecismos.

Então, ele faz catecismos que funcionam bem com crianças, disse Cotton Mather, citação, como quando certos jesuítas foram enviados entre os valdenses para corromper seus filhos, eles retornaram com muita decepção e confusão porque as crianças de sete anos, que são dos valdenses, eram bem éticas o suficiente para encontrar os mais eruditos de todos eles. Então, se algum sedutor fosse solto para se divertir entre as boas pessoas de Roxbury, Roxbury, o grupo de Eliot, estou confiante de que eles encontrariam tão pouca presa no que eles tinham um lugar bem instruído quanto em qualquer parte do país. Em outras palavras, Eliot treinou seus filhos tão bem que esses lobos entram e tentam seduzir e apostatar, e levar as crianças para o caminho errado.

As crianças são tão inteligentes que elas, assim como as crianças dos valdenses, foram treinadas nas escrituras, e não conseguiam obtê-las. Então, de qualquer forma, esse é o comentário de Cotton Mather sobre Eliot e algumas das coisas da escola lá. Cotton Mather também, em sua *Magnalia Christi Americana*, 1702, registra Eliot como tendo dito, citação, Senhor, e esta é uma espécie de oração dele, citação, Senhor, por escolas em todos os lugares entre nós, que nossas escolas possam florescer, que cada membro desta assembleia possa ir para casa e procurar

uma boa escola para ser encorajado na cidade onde ele mora, que antes de morrermos, possamos ser tão felizes a ponto de ver uma boa escola encorajada em cada plantação de nosso país, fim da citação.

Agora, como ele realmente fez isso? Bem, a Roxbury Latin School. Ele começou esta Roxbury Latin School por volta de 1645, e Philip, irmão de John, tornou-se o diretor. Certo, então Philip, irmão de John, torna-se o diretor desta Roxbury Latin School, que então tinha uma entrada.

As entradas da Roxbury Latin School acabam indo para Harvard, e até hoje, quando falo com minha filha, Natanya, e eles estão procurando escolas para seus filhos e outras coisas, ela disse que verificou a Roxbury Latin School até hoje, e 20 por cento, ainda 20 por cento das pessoas que vão para a Roxbury Latin School entram em Harvard. Então é uma escola incrível, até hoje, isso é 19 ou 2021. Agora, essa era uma escola então, sua Roxbury Latin School, a escola contínua mais antiga da América.

Há um pequeno debate sobre isso com algumas outras escolas, mas principalmente de 1645 até o presente, e ainda está forte. Vou mostrar algumas fotos, e há um vídeo agora mesmo disso. A próxima escola foi a Jamaica Plain, e a Roxbury Latin School foi a Jamaica Plain School.

Esta Jamaica Plain School ainda existe, e é uma pequena escola na, entre aspas, Eliot Street em Jamaica Plain, ao sul de Boston. Então, muito disso tudo acontece na área de Roxbury, Dorchester, Jamaica Plain, ao sul de Boston agora. Não é tão longe de Boston, na verdade.

Jamaica Plain, eu fui à escola lá, e esta é a primeira escola integrada na América. Ele disse, basicamente, que negros, índios e brancos estavam todos na mesma escola. Negros, índios e brancos estavam todos na mesma escola.

Era uma escola integrada. Estamos falando agora; ele fez uma grande doação para o lugar lá. Acho que foi por volta de 1690, mas esta é uma das primeiras escolas integradas da América, fundada por, adivinha quem, John Eliot. Ele é uma pessoa visionária incrível, sem, quero dizer, ele é um cara incrível.

Aqui está um panorama da Eliot School of Fine Arts. Ele legou a eles 75 acres em 1690 após sua morte. Aquela escola ainda existe, e aqui está um panorama daquela escola hoje.

E enquanto eu tirava essas fotos, entrou um casal asiático, um casal negro, um casal branco. É uma escola integrada até hoje. A propósito, fica na Eliot Street, em Jamaica Plain.

Não paramos por aí. Então, temos a Roxbury Latin School e a Jamaica Plain School. Acho que hoje se chama School of Fine Arts e outra coisa. Elas ficam na Eliot Street, em Jamaica Plain.

Universidade Harvard. Universidade Harvard e eu vou mostrar uma placa, e então olhando ao redor da Universidade Harvard, está no Matthews Hall agora, há uma placa indicando onde ficava o Indian College. John Eliot foi influente em fazer o Indian College na Universidade Harvard começar.

Agora, as pessoas de Harvard realmente fizeram isso, e foi o primeiro prédio de tijolos construído em Harvard, a Universidade de Harvard. Vá para Harvard, sabe, é isso mesmo, o prédio, a fundação, eles realmente derrubaram. E quando foi derrubado? Sim, foi demolido em 1698.

1698, eles demoliram o Indian College. No entanto, o Indian College estava lá, e então a esperança de Eliot era que de Natick e dessas outras 14 aldeias indígenas orantes, eles enviariam esses estudantes indígenas para a Universidade Harvard. Na verdade, no porão do Indian College na Universidade Harvard, antes de ser destruído em 1698, no porão daquele prédio, havia uma prensa na qual eles imprimiram a Bíblia de Eliot em 1663.

Então, é meio incrível que o prédio, o Indian College of Harvard, esteja no porão de onde muitas dessas impressões aconteceram. E isso é meio que uma coisa ótima. Aqui está uma placa no Matthews Hall, no lado oeste do Harvard Yard.

Ele também foi um campeão da democracia. E isso é um pouco, John Winthrop, em 1634, eles tiveram essa Guerra Pequota com um grupo indígena, acho que foi por volta de 1637. E então John Winthrop, você sabe, ele é como o governador ou algo assim.

Ele também pediu aos ministros consentimento para esse tipo de documento que ele estava propondo para fazer as pazes com os índios, ok, entre os índios e coisas assim. E Eliot se opôs. E ele disse, basicamente, espere um minuto, você tem todos esses ministros aqui tomando essa decisão.

Não, não, não. Quem toma a decisão? O povo, não os ministros, não as elites, toma a decisão. Não, o povo toma a decisão.

E então, John Eliot meio que disse, desculpe, cara, as pessoas precisam tomar essa decisão, não apenas os ministros e coisas assim. E então, ele se opôs. John Winthrop então enviou algumas pessoas para baixo para tipo, o que há com esse cara? Ele está chamando meu blefe.

Estou consultando os ministros. Não foi uma coisa legal que eu fiz? Bem, e Eliot está dizendo, não, você tem que consultar as massas em geral, democracia, esse tipo de coisa. E então John Winthrop meio que entrou no caso de Eliot, e Eliot pediu desculpas.

Eliot tinha um espírito muito gentil com ele. Ele não estava a fim de fazer briga e, você sabe, agitar a turba e coisas assim. E então ele disse, ok, ok.

Você sabe, mas ele se expressou e tal. Ele estava muito envolvido no tipo de política da igreja congregacional, onde as pessoas tomam as decisões pela igreja, e ele também sentia pelo governo. Isso nos leva a dois problemas que John Eliot tinha.

Um foi o julgamento de Ann Hutchinson. Isso foi por volta de 1637-38, logo após a Guerra Pequota. Basicamente, Eliot estava envolvido na situação de Ann Hutchinson.

O governador era um defensor da fé. Não havia separação entre igreja e estado. Certo.

E agora eu sei que temos uma distinção muito clara entre igreja e estado. Naquela época, não era nada. Eles estavam juntos.

Basicamente, a maioria dos casos de heresia eram tratados localmente. E Ann frequentava a igreja de John Cotton, a Primeira Igreja de Boston. Ann Hutchinson gostava muito de John Cotton e gostava muito dele, mas sentia que todos os outros eram hereges.

Então ela começa a criar Cain e então se interessa pela Inglaterra. Então ela vem. O pastor da igreja é na verdade John Wilson, mas John Cotton estava trabalhando com ele. E ela ensinou as mulheres do assentamento.

E ela era muito conhecedora das escrituras e coisas assim. E ela se tornou o assunto da cidade porque ela tinha, e ela tinha, eu acho, 15 filhos, o que era meio incrível também. Ela tinha conhecimento da Bíblia.

Ela acusou basicamente todos os ministros da Nova Inglaterra de ensinar a citação, aliança de obras, citação final, ou religião externa, em vez de, em oposição à citação, aliança da graça. Então, a aliança de obras versus exterior versus aliança da graça, tipos interiores de coisas, e religião interior. E essas se tornaram palavras da moda então.

E então ela basicamente usou essas palavras para condenar todos os ministros, exceto John Cotton e seu cunhado, John Wheelwright, que tinha a citação, selo do espírito. Então, você pode ver onde isso está indo. O selo do espírito está em John Cotton e John Wheelwright, mas todos os outros não são bons.

John Winthrop, que era governador ou algo assim, favorecia o partido da Ortodoxia. E John Winthrop era um cara com a cidade em uma colina. Você se lembra disso? E até hoje, Beacon Hill e o edifício do estado.

Em 1637, ela foi considerada culpada de sedição. Thomas Weld, o ministro, ministro chefe em Roxbury, onde John Eliot estava, Weld realmente, realmente a condenou. E ele parece ter sido muito mais forte em sua condenação.

John Eliot era mais gentil, embora também encontrasse problemas com o ensino dela. Ela tentou; ela estava tentando servir à paz da comunidade. Você pode imaginar que esta comunidade tem sete anos.

Eles estão enfrentando o deserto. Eles estão enfrentando todos os desafios que tiveram e coisas aos sete anos de idade. E então ela entra e cria Caim em meio a esse tipo de coisa.

E John Eliot e 500 ministros a condenaram. Eles não a expulsaram imediatamente. Na verdade, algumas de suas alegações eram de que ela acreditava em revelação imediata, que assim como Deus falou com Abraão nos dias antigos, Deus falou com ela.

E então, ela começa assim. Ela negou a ressurreição corpórea, dizendo que a alma, não o corpo, mas a alma, era imortal. Basicamente, o inverno foi bem rigoroso.

Então, eles baniram Anne Hutchinson. Eles a baniram para Roxbury. Então, este é Eliot.

Ela está com Eliot e Weld então, e eles basicamente trabalham com ela em Roxbury então naquele inverno. Eles têm uma segunda acusação, o que é mais prejudicial. Ela acaba sendo pega em uma mentira.

E até mesmo John Cotton, a quem Anne Hutchinson realmente apoiou, percebe que ela está mentindo. E então, eles basicamente a condenam. Ela é banida da comunidade pelo tribunal.

E então ela vai para Rhode Island. Quando ela vai para Rhode Island, ela se lembra de Roger Williams, que era famoso por ir para lá, onde seu marido morreu em 1642. E então ela vai para Long Island.

E quando ela chega a Long Island, ela e seus filhos são todos massacrados lá. Então, é meio que um final trágico para ela. Eliot tem cerca de 36 anos.

Ele está na primeira geração. Após cinco anos de associação com Thomas Weld em Roxbury, é muito fácil dizer que ele permitiu que o homem mais velho fosse seu tutor. Weld era cerca de nove anos mais velho que Eliot.

E então, algumas pessoas pensam, bem, que Thomas Weld tinha muito vitríolo contra Anne Hutchinson. E então, ele influenciou Eliot. Provavelmente não foi isso que aconteceu.

Eliot era mais forte do que isso. E Eliot se estabeleceu nessa triste história como um guardião da ortodoxia. Então, ele vai para o lado ortodoxo.

Esse é um dos problemas que as pessoas citam com John Eliot, que ele teve em seus anos mais jovens lá. O outro meio que o mostra um pouco agressivo. Ele escreveu este livro, e ele disse que tem faixas, você sabe, 50, 60, 70 páginas.

Chama-se The Christian Commonwealth. A propósito, todos esses documentos estão no meu site. Se você for ao meu site, vá até History, New England History, verá uma página sobre John Eliot onde eu documentei, e tenho todos os recursos lá em Word, PDF e HTML.

Então, você pode facilmente baixá-los e editá-los ou usá-los em qualquer contexto que desejar. A propósito, essas notas, assim como os vídeos, fotos e coisas que tenho em um PowerPoint, são o PowerPoint que também estará naquele site no site de John Eliot sobre e-learning bíblico.

Este é meu site, Biblical e-learning. Há muitos recursos gratuitos lá se você quiser aprender sobre a Bíblia. É um lugar tremendo para ir.

Eu meio que puxei de toda a web, na verdade, mais do que a web; eu só puxei todos os documentos que eu pude encontrar sobre John Eliot. Então é uma coisa do tipo "one-stop shopping". É só ir lá.

Há tudo o que você precisa saber sobre John Eliot. Mas ele escreveu esta longa faixa chamada The Christian Commonwealth. Foi publicada na Inglaterra em 1659.

Basicamente, diz que John Eliot usou Êxodo 18.25. Em Êxodo 18.25, Jetro se encontra com Moisés e diz, Moisés, Moisés, você está se matando. Moisés estava tentando julgar, você sabe, há milhares de pessoas, e ele está tentando fazer julgamentos entre todas essas pessoas. E Jetro, seu sogro, o apoio de sua esposa, e Jetro era o sogro, sacerdote de Midiã, sai e diz, Moisés, Moisés, relaxa, cara.

O que você tem que fazer é ter governantes dos dez, e eles tomam decisões, pequenas decisões para os dez, governantes dos cinquenta, governantes das centenas, governantes dos milhares. Se eles têm um problema difícil, deixe que eles

o tragam para você. Então, os dez elegem o líder dos dez, os cinquenta elegem o governante dos cinquenta, os cem, o governante dos cem, os milhares, o governante dos milhares.

E então, basicamente, as grandes coisas vêm para Moisés além disso. E então, o que Eliot fez foi dizer, ei, essa é uma boa maneira de administrar um governo. O problema é que, e isso foi publicado na Inglaterra em 1659, e o rei disse, desculpe-me, não votamos em coisas assim aqui.

Certo. E então, tivemos uma oposição real, real dos administradores na Inglaterra. E foi, então ele teve. Eles o criticaram tanto que ele foi ordenado a ser suprimido, e foi cancelado.

Acho que você poderia dizer que este é um dos primeiros documentos cancelados de Eliot. E então, ele teve que retirá-lo. Então, ele se desculpou.

Eu não quis dizer, sabe, eu não quis jogar toda a realeza e toda essa coisa na Inglaterra e essas coisas. Então, ele basicamente engoliu e disse, ok, eu não vou fazer isso. No entanto, no entanto, Eliot ainda acreditava nesse princípio.

E quando ele forma essas 14 pequenas aldeias, aldeias indígenas, aldeias indígenas de oração, Nadic sendo o chefe, quando ele forma Nadic e essas outras, ele faz isso com base em; eu acho que ele chamou de comunhão de igrejas, a comunhão de igrejas. E o que ele propôs na comunhão de igrejas é Êxodo 18, 25, dezenas, cinquenta, centenas, e basicamente faz a mesma coisa só que agora dentro das igrejas, não indo contra o rei. Então ele meio que, e a propósito, eu deveria dizer a comunhão de igrejas, que eu tive muita dificuldade em ler porque era basicamente o primeiro livro impresso privadamente na América.

Não há quase nenhum deles em existência. E Eliot publicou isso em particular. E de qualquer forma, então isso é meio que uma coisa, eu não sei, incrível, Eliot, como ele, como ele trabalhou nisso.

Então, ok. Agora, o primeiro livro publicado na América foi, em 1640, o Bay Psalm Book. Deixe-me fazer alguns comentários sobre o primeiro livro impresso na América, o Bay Psalm Book, 1640.

Cotton Mather e sua *Magnalia*, três, capítulo 12 comentários e tipo de poesia. Acho que ele está meio que zombando deles. Vocês, poetas de Roxbury, mantenham-se longe do crime e da falta de nos dar uma rima muito boa.

Acho que ele está se referindo a Weld e Eliot, que estavam envolvidos no livro Bay Psalm. E foi basicamente traduzido para o metro. Então, o povo da Bíblia hebraica traduziu para o metro inglês.

Isso é incrível. E é difícil. Ele diz, e uma boa rima se referindo a Weldon.

E ele diz, e vocês de Dorchester, seus versos se alongam, provavelmente se referindo a Richard Mather, mas com as próprias palavras do texto, vocês os fortalecerão. Deixe-me ler isso porque na verdade tem um pouco de poesia aqui também. E vocês de Dorchester, seus versos se alongam, mas com as próprias palavras do texto, vocês os fortalecerão.

E então é Cotton Eliot meio que dizendo essa coisa de rima, o metro e a rima entraram nesse livro Bay Psalm e coisas assim. Eliot fazia rimas meio que para sua própria diversão. E ele parece ter sido uma pessoa muito inteligente nesse sentido.

Na verdade, ele vai fazer algumas rimas nas versões em inglês e indiano também. Então, os ministros e magistrados de Boston queriam que sua própria versão dos Salmos fosse cantada no Sabbath. E então eles estavam realmente, realmente orgulhosos deste livro Bay Psalm.

E assim como eles estavam realmente orgulhosos do livro Bay Psalm, eles estão realmente orgulhosos de Eliot. Ele foi um dos tradutores chefes, junto com Thomas Weld e Richard Mather. Havia algumas outras pessoas envolvidas também.

Então, isso foi, a propósito, impresso em Cambridge, Massachusetts. E os puritanos adoraram essa coisa. E Eliot, a propósito, queria que as congregações da igreja, os conselhos e os conselhos da igreja fossem deliberados em hebraico.

Você consegue imaginar isso? Isso foi muito antes do movimento sionista no final dos anos 1800 e em Israel, onde eles trouxeram a língua hebraica de volta à vida, por assim dizer, em 1948 e depois. E você pode ir para Israel e aprender a falar hebraico hoje e coisas assim. Mas isso foi muito antes dos anos 1600.

Ele queria que os concílios da igreja fossem conduzidos em hebraico. E, de qualquer forma, ele argumentou pelo uso universal do hebraico. Eu meio que acho que se Deus fala hebraico e Deus está no céu, você quer aprender hebraico agora.

Então, quando você chegar ao céu, não precisará passar dois anos aprendendo hebraico antes de chegar lá. Essa foi minha piada. Não a dele.

Mas também sou treinado em hebraico e gosto da língua hebraica. Então, eu meio que gosto de Eliot para outros propósitos também. Então, deixe-me dar um exemplo.

Salmo 23, isso é em 1640. E eu só quero que você veja um pouco da rima e do metro porque todo mundo sabe disso. Mas o Salmo 23 é assim.

O Senhor para mim, um pastor é, falta, portanto, não devo. Ele, nas dobras da grama tenra, faz com que eu me deite. E assim, você pode ouvir o eu, falta, portanto, não devo, faz com que eu me deite. Então você pode ouvir a batida do medidor e pegar a rima.

E então é apenas uma maneira interessante de traduzir, mas é uma maneira difícil de traduzir. Mas esses caras tinham um comando de linguagem. É a língua inglesa.

É incrível. Foi projetado para ser ouvido, não apenas lido. Foi projetado para ser ouvido, não apenas lido.

O livro Bay Psalm foi um evento do qual eles se orgulharam, e Eliot recebeu parte dessa honra. Agora, quero mudar para a missão indiana, que é reconhecida, apoiada e resistida. Certo.

A missão indígena foi reconhecida e apoiada desde o início. Como os ingleses, quando chegaram à América, como eles viam os índios? E o que havia lá, como foi? A descrição dos índios por um sujeito chamado Converse Francis é assim, e este livro é bem antigo. Ele diz que, como todos os selvagens, eram avessos ao trabalho regular de qualquer tipo.

O tempo deles, isto é, o tempo do índio, era gasto em alternâncias de guerra, caça ou pesca, e ociosidade ou sono. Em outro lugar, problemas mencionados com embriaguez, jogo, vingança, coisas grandes para eles e powwow. Francis diz, citação, um powwow, em suma, era ao mesmo tempo um padre, um médico e um malabarista.

Então, um powwow era como o padre dos índios, e eles tinham encantamentos, danças e todo esse tipo de coisas selvagens e coisas. O powwow era o chefe disso. Ele era o padre.

Os sachems eram os chefes. O chefe indígena era chamado de sachem. E mais tarde, haveria problemas para Eliot porque, enquanto Eliot pregava o evangelho de Cristo, o poder do padre, os powwows, diminuiria, e o poder dos chefes também diminuiria.

E então, os chefes estavam perdendo poder, os sacerdotes estavam perdendo poder, e como resultado da perda de poder, eles iriam se opor ao evangelho em seu povo porque quando o evangelho chega ao seu povo, eles perdem seu poder. E eles não conseguem que as pessoas tragam toda a comida e todas as coisas, então eles não precisam trabalhar tão duro. Agora, de repente, as pessoas estão dizendo, hmm, não vamos mais fazer isso.

E então, os sachems e os powwows dos sacerdotes vão se opor ou ser opostos. Nem todos eles, nem todos eles, mas alguns deles vão se opor à propagação do evangelho

por causa dessa coisa de luta pelo poder. Você vê a mesma coisa em Atos, e quando Paulo chega a Éfeso, e então basicamente, os ourives não podem mais fazer deuses para Ártemis.

E então eles dizem, você sabe, nós somos contra Paulo, você sabe, Éfeso é, você sabe, por Ártemis, e eles têm um grande tumulto sobre isso. Haverá essa coisa de estrutura de poder similar acontecendo aqui, e você verá isso dentro dos índios. Varíola.

Os índios foram atingidos pela varíola. Os ingleses chegam por volta de 1620, Plymouth Rock, William Bradford. Mas antes disso, em 1612 e 1613, houve uma praga de varíola que passou e matou uma tonelada de índios.

E então, os índios foram devastados pela varíola. Isso foi antes da chegada do homem branco, a propósito, antes da chegada do homem branco. E então, seus números diminuíram.

O selo de Massachusetts, o selo antigo de Massachusetts, e eu vou ter uma foto para vocês logo depois disso, tem um índio parado ali dizendo, e se você ler a legenda que está saindo da boca dele, meio que volta por cima da cabeça dele, ele diz, venha e nos ajude. Então, um índio e o selo de Massachusetts disseram, venha e nos ajude. Bem, essa é uma citação de Atos capítulo 16, versículo nove.

E basicamente, é citar Paulo quando Paulo está recebendo a visão macedônia, venha e nos ajude. E então, basicamente, significa trazer o evangelho aqui. E então no selo, selo antigo, você tem esse ditado indiano, venha e nos ajude.

Isso é espalhar o evangelho por aqui. E então é uma espécie de selo incrível mostrando a atitude em relação aos primeiros índios e coisas assim. A concessão do rei ao conselho de Plymouth.

Este é o Plymouth original. Ele diz que o efeito principal, o que eu faço. Esta é uma citação, citação, o efeito principal, que eu posso desejar e esperar desta ação, é a conversão das pessoas destas partes à verdadeira adoração de Deus e à religião cristã, fim da citação. Então, não só eles estavam tentando fugir, mas os puritanos e os peregrinos, particularmente os peregrinos, vieram para cá para obter liberdade religiosa.

E esse era um dos propósitos deles para virem aqui, mas eles também vieram aqui sob a comissão para basicamente trabalhar na propagação do evangelho para o povo indígena aqui. E então isso é dito lá pelo rei e a concessão do rei, a carta para Matthew Craddock, o governador da companhia do governador e governador Endicott, antigo governador de Massachusetts em 16 de fevereiro de 1629, isso é início de 1629, essas palavras, citação, confiamos que você não será desatento ao

objetivo principal de nossa plantação ao se esforçar para levar os índios ao conhecimento do evangelho, fim da citação. Incrível.

Então, parte disso, parte da vinda deles para a América, deixe-me colocar isso, ok, era para escapar da perseguição do Arcebispo Laude e coisas assim. Então, os puritanos vieram nos caminhos e depois na década de 1630 e tal. E então, William Bradford veio com os peregrinos em 1620.

Eles estavam tentando fugir da perseguição religiosa, mas também espalhar o evangelho aos índios. E então mais um passo; não recebi minhas anotações aqui, mas é apenas um passo interessante. Eliot vai tentar envolvê-lo bastante na conversão dos índios, mas então ele também vai escrever coisas que remontam à Inglaterra.

E eles esperam na América que quando virem a conversão e as confissões, o que eles chamam de confissões desses índios, as confissões desses índios possam ajudar a purificar e reviver a igreja na Inglaterra. Então, não houve apenas uma fuga para a América em busca de liberdade religiosa, uma busca dos índios pelo evangelho, mas também trazer o evangelho de volta para a Inglaterra era muito parte do desejo deles, e eles esperavam que essas confissões indígenas influenciassem as pessoas de volta na Inglaterra. Então, é meio interessante um, dois, três, um com os índios, dois, e então de volta com três, todos esses estavam envolvidos.

Os índios, a propósito, eram considerados as 10 tribos perdidas de Israel. E então, esse Thomas Thorogood, de quem já falei antes, ele é quem rotulou Eliot como o apóstolo dos índios, basicamente argumenta que os judeus na América, as probabilidades de americanos serem judeus. Em outras palavras, esses índios são, na verdade, de extrato judeu.

E Eliot conferiu com isso, é claro, ele é, você sabe, hebreu, hebreu. E então, ele se converteu, ele concordou com isso. E, a propósito, isso também foi realizado pelo rabino Ben Israel em Amsterdã.

Então, não foi só, você sabe, esses caras cristãos inventando essas coisas. Há um rabino em Israel, em Amsterdã, que defendeu a mesma coisa. Agora, por que eles disseram isso aos indianos? Bem, os indianos ungiram suas cabeças.

Certo, eles ungiam suas cabeças, como no Antigo Testamento. Eles lavavam os pés de estranhos, muito parecido com o que você tem na Bíblia; Jesus lava os pés das pessoas. Eles se deliciavam em dançar.

Você se lembra de Davi e era um segundo Samuel seis dançando diante do Senhor com toda a sua força e tal. Eles se expressam em parábolas, e eles têm parábolas e

histórias que eles contam. E é assim que Eliot vai se comunicar com os índios usando coisas do tipo parábola.

Acredita-se que eles tenham dito a palavra aleluia. E então, aparentemente, aleluia vem, e não tenho certeza de como é traduzido, mas eles ouviram a palavra aleluia nas línguas inglesa e indiana. E eles disseram, Hmm, isso mostra uma ligação com o hebraico e coisas assim.

Circuncisão: alguns indianos são circuncidados, e eles dizem que a circuncisão é judaica e essas coisas. E, a propósito, aparentemente, os indianos não gostavam de carne de porco. E então eles dizem, Hmm, isso também é judeu.

Sabe, não é kosher. Não posso comer esse porco hoje e essas coisas. Então, suíno e carne de porco.

Então, não estou dizendo que isso era verdade, mas Eliot errou ali, eu acho, obviamente, mas essa é a maneira como eles pensavam nos índios como as 10 tribos perdidas de Israel. Portanto, eles trabalharam para convertê-los a Jesus Cristo e outras coisas. Então, no evangelho de Cristo.

Agora, alguns outros que trabalham com índios também não eram apenas Eliot trabalhando com os índios; eles estavam tentando mostrar que havia muitas pessoas envolvidas na propagação do evangelho aos índios. Um deles era um cara chamado Roger Williams. E ele basicamente está em Plymouth.

Então, ele acaba em uma província de Rhode Island. Ele pregou para eles em sua própria língua. Ele desenvolveu essa coisa chamada quote, a chave para a língua indígena da América, e quote em 1643.

Agora, faltam três anos para Eliot sair e conseguir falar a língua indiana. Então, Williams está só um fio de cabelo à frente de Eliot. Mas ele não é tão extenso quanto Eliot faria.

Mas ele faz essa chave, ou é basicamente um léxico, um dicionário de termos indianos e como eles são usados. Roger Williams fez isso. Ele foi banido em 1636.

Mas ele tinha um bom, bom entendimento dos dialetos dos índios, Roger Williams. Um homem que é incrível, e eu preciso estudar mais sobre ele, e eu realmente tenho um livro em nosso empréstimo da biblioteca chegando, era um cara chamado Thomas Mayhew. Thomas Mayhew estava em Martha's Vineyard.

Ele também voltou um pouco antes de Eliot. Então, estamos falando sobre os anos 16 e início de 1640 e coisas assim em Martha's Vineyard hoje, perto da costa de

Massachusetts. E, ei, nós realmente pregamos na língua indígena ainda mais do que Eliot.

Então, isto é, estamos na década de 1640 agora em Martha's Vineyard. O benefício de Mayhew, Mayhew teve dois benefícios. Os filhos de Mayhew, depois dele, por três gerações, continuaram seu trabalho com os índios por três gerações, então, você sabe, da década de 1640 até 18, eu acho que é 1820.

Estou ficando louco agora. Não, 1806. De 1640 a 1806, suas gerações de Mayhew basicamente trabalharam com os índios e coisas assim.

Então, ele teve um longo, bem mais de 100 anos, 150 anos de trabalho com os índios em Martha's Vineyard. Então, Thomas Mayhew é um cara incrível. Ele e Eliot também se correspondiam e interagiam em algumas coisas.

Em Martha's Vineyard, a outra razão pela qual Mayhew foi, em certo sentido, mais bem-sucedido do que Eliot foi quando íamos falar sobre a Guerra do Rei Philip em 1675, quando a Guerra do Rei Philip devastou Massachusetts, e o povo indígena estava sendo morto à esquerda e à direita de ambos os lados. E foi uma época muito, muito perversa. Mostraremos isso mais tarde.

A Guerra do Rei Philip devastou Massachusetts, e as relações entre colonos e índios foram perdidas em Martha's Vineyard. Então ele nunca obteve os resultados da Guerra do Rei Philip porque ele estava em Martha's Vineyard e, portanto, não teve o revés que Eliot teria que enfrentar mais tarde em sua vida. Então, Thomas Mayhew, um cara incrível, e gerações de Mayhews ajudaram a espalhar o evangelho para os índios em Martha's Vineyard.

Procure uma biografia de Thomas Mayhew no site também como uma espécie de amigo de Eliot. Eliot também tinha outros amigos, então vou apenas abordá-los brevemente neste momento. Richard Gookin acaba sendo o chefe de. Ele foi colocado sobre as aldeias indígenas, aldeias indígenas cristãs de oração, e ainda era um monitor de um lado governamental, mas era um bom amigo de Eliot.

Então, Richard Gookin e Eliot eram basicamente amigos. Thomas Shepherd também apareceu quando Eliot começou a pregar para os índios em sua própria língua. Thomas Shepherd de Cambridge estava lá, e Eliot era muito mais sistemático do que qualquer uma dessas outras pessoas que tinham feito um trabalho irregular. Eliot era muito mais sistemático.

Edward Winslow era outro amigo de Eliot. Edward Winslow estava na Inglaterra, então o que aconteceu é que Eliot enviava coisas para a Inglaterra, e Edward Winslow as propagava, publicava na Inglaterra e as espalhava na Inglaterra, e então as pessoas apoiavam o trabalho de Eliot, e foi assim que ele conseguiu imprimir sua

Bíblia basicamente. Pessoas da Inglaterra apoiariam, e eles enviaram na verdade um pedaço inteiro de imprensa para imprimir essa Bíblia, bem como um impressor.

Por três anos, eles contrataram um impressor da Inglaterra para imprimir a Bíblia. Então, Edward Winslow, foi uma figura-chave em pegar as coisas de Eliot e torná-las disponíveis na Inglaterra para que as pessoas na Inglaterra pudessem apoiar os diretores das escolas indianas que seriam apoiadas pela Inglaterra, e Edward Winslow estava morto. Richard Boyle era outro cara que estava por cima, havia uma Sociedade para a Propagação do Evangelho ou algo assim, e Richard Boyle era uma espécie de filósofo, uma pessoa rica que estava por cima disso, e ele realmente motivou muito desse financiamento que ajudaria Eliot.

E por último, havia um cara chamado Richard Baxter, que era um puritano antigo, que era um puritano. Richard Baxter e Baxter e Eliot escreviam um para o outro. Eles eram como almas gêmeas espirituais, e Eliot contava coisas a Baxter e realmente traduzia algumas das obras de Baxter para a língua algonquina. Então Baxter escrevia para Eliot, e havia um tipo real de espírito de parentesco entre Richard Baxter e John Eliot, e temos algumas de suas correspondências e coisas assim.

Há cinco grupos indígenas na Inglaterra, e acho que não quero passar por eles agora, mas o que é notado aqui e estou usando alguns dados que mostram e deixe-me fazer isso um pouco só para mostrar a diminuição da população. Os Pequots sobre os quais falamos antes da guerra em 1637 ou algo assim, tinham 4.000 guerreiros, mas em 1674, eles tinham apenas 300. Então, em muitas dessas tribos, havia cinco grupos tribais nesta área na Nova Inglaterra, e quase todos eles viram uma diminuição de 90 por cento no número de seus guerreiros e no número de seu povo, e então houve, você sabe, basicamente coisas ruins acontecendo entre as guerras e depois as pragas e coisas assim.

Houve uma enorme diminuição na população dos índios. Agora, a tribo Algonquin de Massachusetts tinha muitos dialetos. O povo Wampanoag é aquele que Eliot vai mirar para sua tradução.

Há, no entanto, resistência dos colonos a esses índios rezadores. Houve um choque com os fazendeiros. Basicamente, o que você teve foi um choque de como você vê a terra.

Os colonos da Inglaterra vieram, e eles queriam colonizar a terra, montar cercas, e construir vilas e cidades com ruas e direitos de propriedade e coisas assim. As pessoas colocavam cercas ao redor de jardins e plantações e queriam jardins, plantações, cercas, vilas, esse tipo de coisa, ao contrário dos índios que estavam conectados à terra de uma forma muito mais profunda em um certo sentido, mas para eles, não havia cercas, não havia limites, a terra era só deles e esse tipo de coisa, e eles pensavam que eram caçadores, eram pescadores e basicamente eles

vagavam, sim, eles vagavam enquanto esses outros caras eram colonos e então houve um conflito. A propósito, a mesma coisa aconteceu no Egito. Quero dizer, você sabe que Moisés diz, ei, vocês tragam suas ovelhas e outras coisas aqui, pois esse José, você sabe, o Pai Jacó está vindo.

Ele diz Cara, você não pode se estabelecer ao longo do Nilo. O Nilo é onde estão todas as plantações. Seu gado vai comer toda a comida.

Eles vão ficar realmente irritados com você. Você se estabelece na terra de Goshen. Na terra de Goshen, você pode fazer seus rebanhos lá porque rebanhos não se misturam com agricultura, e então você tem o mesmo tipo de coisa acontecendo aqui onde os índios estão acostumados a vagar, caçar e pescar onde eles quisessem e agora você tem os colonos chegando tentando montar cercas e coisas assim então há resistência do lado dos colonos porque os colonos dizem espere um minuto nós construímos essas cercas, e os índios simplesmente pulam a cerca e fazem sua caça ou o que quer que seja e então os colonos se opuseram aos índios e os índios não gostaram de estarem enjaulados com esses você sabe assentamentos e coisas e então houve resistência dos Satyams como mencionamos antes.

Os Satyams eram os chefes, e os Powwows eram os sacerdotes, e essas pessoas então começaram a perder poder. Um dos Satyams que li na verdade o descreve dizendo Cara, quem vai me trazer comida ainda? Vocês são todos. Eu sou o chefe. Vocês me trazem. Vocês sabem, vocês pagam o que quer que seja seus impostos ou o que quer que seja, e vocês pagam para o Satyam, o chefe, então o chefe apenas tem todos os seus bens trazidos para ele. Agora eles se tornam cristãos e coisas assim, as pessoas se estabelecem e as pessoas se estabelecem na terra, eles estão fazendo sua própria agricultura, e eles não estão mais trazendo para o chefe, e então os chefes, os Satyams e os Powwows, os sacerdotes fazendo suas danças, seus encantamentos e várias coisas novamente, eles estão perdendo poder, e então eles vão ficar muito chateados e então eles começam a resistir a esse tipo de acordo.

Agora, como Ellie vai aprender a língua? A língua indiana, e, de novo, eu mexi em como eu deveria dizer grego, hebraico e latim. Na verdade, eu tive que fazer um curso de ugarítico e babilônico, ou o que eles chamam de acadiano, e essas são línguas um tanto difíceis. Eu só quero te dizer que eu dei uma olhada na língua indiana.

Eles não são nada, e não são nada comparados à língua algonquina. É muito difícil, e é incrível para mim que Ellie consiga entender todas essas coisas. É uma língua muito difícil, mesmo com o antigo babilônico ou acadiano. Você tem, você tem, você tem literatura com a qual pode trabalhar.

Não havia literatura escrita com a qual ele tivesse que trabalhar. Era tudo só material oral que ele teve que inventar. Ele teve que realmente desenvolver seu próprio alfabeto para descrever os sons que ele ouvia da boca dessas pessoas.

Então, é incrível. Como ele aprendeu essa língua? Bem, havia um cara chamado Kakano, Kakano, e esse cara na Guerra do Pavão, basicamente, ele foi levado como um prisioneiro, e então havia um cara em Dorchester, que fica bem ao lado de Roxbury, que tinha esse cara como uma espécie de servo-escravo. Ele foi capturado na guerra, e ele era basicamente um servo doméstico.

Bem, Eliot viu isso, e ele disse, ei, eu o levo, e então basicamente, Eliot o leva como um empregado doméstico. Ele mora com Eliot, e ele, seu objetivo então é ensinar Eliot a falar Algonquin, ou o dialeto Swampinong de Algonquin. Então ele sabia que Kakano sabia inglês e Algonquin, então ele foi capaz de ajudar Eliot no problema de tradução e aprender e ensinar Eliot a falar nessa língua indiana.

Ele era um indivíduo absolutamente crítico que ajudou a energizar Eliot e lhe deu a expertise de que precisava para conseguir falar com essas pessoas. Agora, Robert Frost, a propósito, diz que poesia é o que desaparece na tradução, e eu trabalhei nesse problema com o hebraico indo para o inglês, e deixe-me ler isso de novo. Poesia é o que desaparece na tradução.

Um terço do Antigo Testamento vai ser poesia, e isso vai desaparecer na tradução, e até mesmo em inglês, a propósito, e eu trabalhei com isso por anos. Não consigo; é algo que está além de mim saber como traduzir poesia hebraica para poesia inglesa. Não consigo, e trabalhei anos nisso, então ele diz que isso está perdido.

Eliot, em 1663, vai publicar uma Bíblia em Algonquin. Será o primeiro livro de todos os tempos, a primeira Bíblia, desculpe-me, a primeira Bíblia impressa na América em 1663. Eliot diz, e depois, alguns anos depois, em 1666, ele escreveu uma gramática indiana, a primeira já escrita, feita do zero, da sua cabeça, e Eliot disse, cito, Não devemos ficar parados e olhar para cima em busca de milagres.

Não devemos ficar parados e olhar para cima em busca de milagres. Muitas vezes esteja fazendo, e o Senhor estará com você. Oração e dor pela fé em Cristo Jesus farão qualquer coisa.

Você não fará coisas incríveis sem um sonho incrível, diz John Eliot. Ele teve um sonho incrível, e agora vamos nos ver na próxima sessão. Vamos terminar aqui. Na próxima sessão, vamos pegar Eliot. Vamos vê-lo em 1646 em Wabon's Wigwam, na época em que ele construiu essas 14, ou tem essas 14 aldeias indígenas rezando, vamos ver seu trabalho principal acontecer entre Wabon's Wigwam, e essas 14 aldeias estabelecidas, e como esse período de sua vida acontece basicamente de 1646 a 1675 com a Guerra do Rei Philip, que vai acabar com isso, e vai ser um

relacionamento devastador entre os colonos e os índios em 1675, e isso vai afetar esses índios rezando tremendamente.

Então, na próxima vez, sessão número dois, levaremos seu trabalho com os índios de Wabon's Wigwam para Natick e as 14 aldeias indígenas em oração. Obrigado por ouvir. Espero que você se inspire pela maneira como ouvir a história de John Eliot e seu amor, paixão e amizade com esses índios para espalhar o evangelho de Jesus Cristo é tão inspirador, e espero que isso pegue por meio desses vídeos.

Obrigado por assistir, e nos vemos na próxima sessão. Obrigado.

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre John Eliot, 1604-1690, apóstolo dos índios. Esta é a sessão número um, Significado de Eliot, raízes inglesas, ministro em Boston para a Primeira Igreja de Roxbury.